

Eclesiastes
Semana 3: Mãos
28/31 de outubro de 2021

- Esta manhã estamos na terceira semana de nossa série em Eclesiastes.
- E vamos mergulhar no capítulo 4 deste grande livro.

- Agora, se você já esteve conosco até agora, sabe que Eclesiastes é um livro incomum.
- Oferece uma visão incomum da vida.
- E oferece um tipo incomum de sabedoria.

- Eclesiastes é para todos que já seguiram as regras, e as regras não deram certo.
- Eclesiastes é para todos que já trabalharam duro para chegar a algum lugar, mas na chegada, perceberam que não era sobre o destino, era a jornada.
- Eclesiastes é para qualquer pessoa que teve alegria e a perdeu.
- Teve paz e a perdeu.
- Tinha significado e não conseguiu mais encontrá-lo.

- Em outras palavras, Eclesiastes é para nós.

- É para pessoas reais, vivendo vidas reais.

- Então, na semana número um, vimos os capítulos um e dois, e o escritor colocou todas as COISAS de vida em perspectiva adequada.
- As casas.
- Os carros.
- Os diplomas.
- O trabalho.
- A essência da vida.

- Ele usou a palavra Hevel para descrevê-los.
- Vapor.

- Ele não está dizendo que eles não importam.
- Simplesmente não há muita substância para eles.

- Você não vai encontrar significado, paz e alegria por causa deles.

- E então, na semana dois, semana passada, vimos o capítulo três, e o escritor colocou TEMPO em perspectiva.
- Alguns de nós estão presos em nosso passado.
- Alguns de nós se preocupam muito com o futuro.

- E então o escritor usou esta palavra "Ha-Olam", Eternidade, para nos ajudar a perceber que há algo que Deus nos deu, que experimentamos no momento, que torna o momento em que estamos, a coisa mais importante.

- Ele nos mostra como ESTAR PRESENTE.

- E agora, vamos para o capítulo quatro, e outra palavra, e outro exemplo de sabedoria isso está além da sabedoria.

- Primeiro foi Coisas.
- Em segundo lugar, era o Tempo.
- Agora passamos para a Postura.
- Então, se você tiver sua Bíblia, abra no capítulo 4 de Eclesiastes e, como fizemos todas as semanas nesta série, vou ler e depois falar sobre o que temos lido.
- E, você provavelmente pode adivinhar com antecedência, há uma palavra que o escritor usa que parece ser a peça central desta passagem.
- Falaremos sobre isso em um momento.
- Vamos ler:

Eclesiastes 4: 1-9

Mais uma vez, olhei e vi toda a opressão que estava acontecendo sob o sol:

Eu vi as lágrimas dos oprimidos -

e eles não têm consolador;

o poder estava do lado de seus opressores -

e eles não têm consolador.

2 E eu declarei que os mortos,

que já tinham morrido,

são mais felizes do que os vivos,

que ainda estão vivos.

3 Mas melhor do que ambos

é aquele que nunca nasceu,

quem não viu o mal

que é feito sob o sol.

4 E eu vi que todo trabalho e todas as conquistas surgem da inveja de uma pessoa por outra.

Isso também não tem sentido, correr atrás do vento.

5 tolos cruzam as mãos

e se arruinam.

6 Melhor um punhado com tranquilidade

do que dois punhados com labuta

e perseguindo o vento.

7 Mais uma vez, vi algo sem sentido sob o sol:

8 Havia um homem sozinho;

ele não tinha filho nem irmão.

Não havia fim para sua labuta,

no entanto, seus olhos não estavam satisfeitos com sua riqueza.

"Por quem estou trabalhando", perguntou ele,

"E por que estou me privando de prazer?"

Isso também não faz sentido -

um negócio miserável! "

- Agora, hoje, gostaria de passar nosso tempo olhando os versículos cinco e seis.
- Porque embalado no meio deste "uau, a vida é difícil e há opressão e trabalho, e vapor ", no meio disso, há um pouco que é deslocado nos versos cinco e seis.

Eclesiastes 4: 5-6

5 Os tolos cruzam as mãos e se arruinam. 6 Melhor um punhado com tranquilidade do que dois punhados com labuta e perseguindo o vento.

- Agora, como mencionei anteriormente, e como vimos nesta série, existem certas palavras que são repetidos ou enfatizados, e essas palavras parecem desbloquear a sabedoria além da sabedoria que está acontecendo no texto.
- Então, quando você olha para isso, você percebe três vezes que o autor, o professor, usa a palavra:

Mãos

- Vamos cuidar disso por um momento ... entenderam?
- Não, sério, vamos dar uma olhada em como ele usa a palavra mãos.
- Agora, em sua tradução para o inglês, a palavra mão parece a mesma.
 - Mãos.
 - Mãos.
 - Mãos.
- Mas na língua hebraica original, em que foi escrito, existem na verdade 3 diferentes Palavras hebraicas para nossa palavra em inglês, Mão, usada aqui.
- E você já passou muito tempo aqui, então sabe para onde estamos indo.
- Estamos indo aonde cada criança de três anos vai:
- Por que?
- Por que três palavras hebraicas diferentes, e poderia haver algo nisso, para nós.
- Agora, para responder a isso, quero explorar o último uso, depois o primeiro uso, então vamos olhar para o uso do meio.
- Então, temos esta frase, “Melhor uma mão com tranquilidade do que dois punhados com perseguição atrás do vento. ”
- Este 'dois punhados' é a palavra hebraica; Cho-fen.
- Diga isso comigo.
- Agora, a palavra Cho-fen significa:

Cho-fen = Mãos em concha

- Agora, Cho-fen é um gesto.
- E fica assim: (Gesto)
- Portanto, "duas mãos"
- Faça-me um favor e faça uma concha.
- Agora, a ideia por trás desse gesto é como se houvesse um agarramento por trás dele.
- Ele está tentando segurar tudo o que pode.
- Ele está tentando conseguir tudo o que pode.
- Por trás desse gesto, há uma sensação de que você não se cansa ou não haverá o suficiente.
- NÓS conhecemos esse apego.

- CONHECEMOS esta labuta.
- É a corrida dos ratos.
- É isso aí, vá, vá.
- Está subindo a escada.
- É estresse.
- É a postura perfeita para COTOVELADAS.
- (Não atire os cotovelos agora, você vai machucar alguém.)
- Imagine alguém caminhando sem água por dias, tropeçando em um riacho de água doce.
- Eles fariam Cho-Fen em desespero.
- Conhecemos Cho-fen.
- Essa é a última palavra.
- Agora, vamos dar uma olhada na primeira palavra para mãos usada aqui:
- É a palavra, YAD.
- Diga isso comigo.
- Esta palavra YAD significa:

Yad = mãos dobradas.

- Então, novamente, este é um gesto.
- E fica assim: (Gesto)
- Façam isso.
- Agora, existe uma tradição de sabedoria em torno de cruzar as mãos. É uma espécie de eufemismo na literatura sapiencial.
- Dobrar as mãos é uma referência para adivinhem?
- Preguiça, certo?
- Preguiça.
- Ou em algumas traduções, o preguiçoso dobra suas mãos.
- Deixe-me lhe dar um exemplo:

Provérbios 24: 33-34

Um pouco de sono, um pouco de cochilo, um pouco de cruzar as mãos para descansar - 34 e a pobreza vem como um ladrão e a escassez como um homem armado.

- Agora, aqui está o que é interessante sobre a palavra YAD.
- Mesmo que signifique preguiça, está associado ou conectado ao Poder.
- Está conectado ao Significado.
- Está conectado à Direção.
- Tem esse significado.

- Então Yad está simplesmente dizendo,
- Deus, você me deu uma vida.
- Você me deu energia.
- Você me deu força.
- Você me deu um testamento.
- Você me deu pensamentos.
- Você me deu um corpo.
- Você me deu uma vida - para fazer algo com ela.

- E eu escolho, para fugir.
- Para desengajar.

- Eu escolho cruzar minhas mãos neste nível épico da alma.

- Eu sei que você me colocou no meio deste grande mundo colorido, e há coisas para criar e sofrer para aliviar, MAS EU ESCOLHO, fugir.

- Eu vou YAD. Vou cruzar minhas mãos.

- Portanto, temos Co-phen, a ventosa, o apego, o desespero e o foco em si mesmo, e isso vai destruir você.

- E nós temos Yad, o dobrar, o desistir, e isso também, apenas arruína sua vida.

- Mas entre os dois, o professor nos dá uma terceira via.
- Uma terceira opção.

- Veja, temos a tendência de pensar um ou outro. Preto e branco.

- Ou entro desesperadamente na corrida dos ratos ou saio daí.
- Troco fichas por dinheiro ou me esforço como uma galinha com a cabeça cortada
- Essas são minhas opções.

Entre essas duas opções de envolver ou desengajar o mundo, existe esta,

- “Melhor um punhado com tranquilidade”.

- Agora, a palavra mão aqui é uma palavra diferente das outras duas.
- Aqui está a palavra Kaph.
- Diga de novo, Kaph.

- A palavra Kaph significa mão aberta.

Kaph = uma mão aberta

- É uma palma aberta.

- Faça isso... Extenda sua mão aí.

- Agora feche o punho.
- Agora coloque a palma da mão para fora novamente.

- Você vê a diferença.
- A palma da mão aberta segura as coisas frouxamente.
- Pode receber.
- Mas também pode dar.
- Ainda é uma mão.
- E uma mão nas escrituras sempre tem a ver com poder, direção e sabedoria.
- Mas esse é um tipo particular de postura.
- Melhor uma mão com TRANQUILIDADE.
- Significa descanso, paz, calma.
- Melhor ter isso, com uma mão aberta,
- Do que dois punhos cheios, agarrando, lutando, acotovelando com inveja em uma labuta sem fim.
- Portanto, temos essas três mãos.
- Que representam três posturas.
- Que representam três maneiras de ser.
- Três maneiras pelas quais vivemos, nos movemos e temos nosso ser no mundo.
- Ilustração: Sun City / Aposentadoria / Tédio
- Cresci em um lugar peculiar.
- Eu cresci em Phoenix.
- E havia esse fenômeno que ocorria todos os anos, por volta de outubro ou novembro.
- Houve uma grande migração que acontecia.
- E parece que TODAS as pessoas com mais de 65 anos desceram na cidade onde eu morava.
- Não estou exagerando.
- Todos os anos, a idade média da nossa população PULARIA, e então assim que atingisse 95 graus, boom, a idade média despencaria.
- Como esses dois gráficos diferentes, mas correlacionados.
- E os bufês enchiam-se.
- E o trânsito ficava mais lento.
- Então, algum gênio, algumas décadas atrás, decidiu que todas essas pessoas precisavam de um lugar para estar, tipo, se nós os agrupássemos em um canto, tudo seria ótimo para o resto de nós.
- Então, havia uma comunidade planejada no que costumava ser o oeste dos arredores de Phoenix e era chamada de Sun City.
- Minha coisa favorita em Sun City é que carrinhos de golfe são legais em qualquer lugar.
- Você tem pessoas em todos os lugares dirigindo carrinhos de golfe.
- Agora imagine isso, uma comunidade inteira onde a idade mínima exigida era 55, e não há Máximo.
- Portanto, 55 é a pessoa MAIS JOVEM.

- E então você tem pessoas na casa dos 90 anos.
- Esse é o demográfico.
- Então, aqui está uma foto que pensei em compartilhar com você.

Foto de Sun City

- Bem-vindo à cidade DIVERTIMENTO ORIGINAL.
- Sun City, Fun City, estou certo?
- Agora, se você já passou algum tempo em ou em torno de Sun City, você entende a ironia.
- Porque é tudo menos DIVERTIDO.
- Lembro-me de ir lá quando era criança e no ginásio.
- Lembro-me de um dia das mães, entreguei flores, porque todas essas pessoas em todo o mundo, as mães deles moram em Fun City, então eles mandam flores, então eu tinha esse trabalho, dirigir por toda parte da Cidade divertida.
- E deixe-me dizer, não havia nada de DIVERTIDO nisso.
- E lembro-me de perceber, na minha mente de 16, 17 anos, lembro-me de pensar: “Estas pessoas estão COM TÉDIO.”
- Eles trocaram suas fichas por dinheiro. Eles venderam a fazenda. Eles cruzaram as mãos e estão entediados.
- Eu tenho que acreditar que um ser humano foi feito para mais do que o especial madrugador das 4 da tarde.
- E o gesto? Mãos cruzadas.
- Veja, nós sabemos.
- Podemos pegá-lo em nós mesmos e podemos pegá-lo nos outros, quando dobramos nossas mãos, e desistimos.
- E então, ainda, na outra ponta há essa outra coisa.
- Há esta pessoa que está preocupada se conseguirá chegar à FUN CITY.
- Eles não têm certeza de que haverá o suficiente ou que será confortável o suficiente.
- E assim eles trabalham.
- E eles economizam.
- E eles recebem coisas.
- Qual é o gesto?
- Mãos em concha.
- Segurar
- Então, está o fugo.
- E então há este compulsivo, amarrado à máquina de estresse, estresse, estresse, ocupação, ocupado, ocupado, as coisas estão tão loucas, coisa preocupada conhecida como vida na América.

- Segurar, Segurar, Segurar.
- O convite do professor é este.
- Alguns cruzam as mãos.
- Alguns se esforçam, perseguem e labutam com as duas mãos.
- MELHOR UMA MÃO COM TRANQUILIDADE.
- Melhor uma mão, com paz.
- Agora, quantos de vocês, você ouviu este último, e há algo mais profundo acontecendo em sua alma que diz: "SIM. Isso é o que eu quero" ?
- Vamos voltar para João 14.
- Quero oferecer algumas idéias sobre a vida de Jesus.
- Como é a tranquilidade com uma mão?
- Que não se desligou e fugiu e dobrou as mãos.
- Mas não é consumido pela corrida de ratos agitada.
- Como é isso?
- Em João 14, Jesus está falando sobre o que ele faz, e o que ele dá ou oferece, e ele diz isto:

João 14:27

Deixo com vocês a paz; minha paz eu te dou. Eu não dou a você como o mundo dá. Não deixem seus corações ficarem perturbados e não tenha medo.

- Paz eu te dou.
- Muitas vezes exploramos e explicamos que quando um rabino judeu como Jesus usa a palavra paz, ele se baseia em um amplo e antigo ensinamento de sua tradição chamado SHALOM.
- Totalidade abrangente.
- Jesus quer nos salvar no sentido mais amplo.
- No maior.
- Toda a sua vida.
- Jesus quer nos resgatar da insanidade da vida normal de todos os dias.
- Ele quer nos resgatar e nos dar 'uma mão com tranquilidade'.
- Se você busca se tornar o tipo de pessoa que vive com tranquilidade com uma mão, você estará nadando contra a corrente.
- Será um empreendimento contra-cultural.
- Por que?
- Porque em nosso mundo sabemos cruzar as mãos.
- E sabemos como correr em velocidade Mach 1 e segurar.
- Mas para ser uma pessoa com tranquilidade de uma mão, você terá que enfrentar muitos dos deuses de nossa era.

- Você terá que confrontar os ídolos aos quais nos curvamos com a forma como vivemos e nos organizamos nosso tempo e abusamos de nós mesmos com ritmos e hábitos que são realmente, realmente destrutivos.
- Então, quando falamos sobre isso, devemos primeiro começar apenas com a consciência de que nossa cultura não está entendendo bem, e precisaremos chamar a atenção para alguns dos hábitos e vícios dos impulsos que nossa cultura considera normal.
- Jesus diz, eu vim aqui, para abrir seus olhos para isso.
- Ele vem para lhe dar isso.
- Agora, abra o capítulo 3 de Mateus.
- Em Mateus, capítulo 3, Jesus é batizado.
- João, o batizador, veio preparar o caminho para Jesus.
- Jesus está prestes a ir para o deserto.
- Mas estamos no início, estamos no início de toda a narrativa de Jesus.
- E lemos isto: ”

Mateus 3: 16-17

16 Assim que Jesus foi batizado, ele saiu da água. Naquele momento o paraíso foi aberto, e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e pousando sobre ele. 17 E uma voz do céu disse: “Este é meu Filho, a quem amo; com ele estou bem satisfeito.

- Agora, neste ponto da história; Mateus 3; Jesus atraiu grandes multidões para ouvir seu ensinamento ainda?
- Ele já curou alguém?
- Ele teve tempos de perguntas e respostas realmente eficazes?
- Ele patrocinou uma conferência?
- Ele escreveu um livro?
- Que foi que ele fez?
- Pelo que sabemos, NADA.
- Ele deu algumas aulas e outras coisas.
- Mas, neste ponto da história, ele não fez NADA de significativo.
- E aqui está o porquê disso ser significativo.
- Esta história começa com ele recebendo uma bênção.
- Uma bênção é uma validação.
- É amor.
- É aceitação.
- É uma confirmação.
- E a história COMEÇA com isso.
- Deus não está se segurando até que ele prove a si mesmo.
- Ele não está esperando para ver como ele se sai, como se comporta, se ele faz as coisas de um certo

jeito.

- Não há espera para ver.
- ESTE É MEU FILHO.
- Jesus recebe esta profunda bênção primordial de Deus:
 - Ele é amado.
 - Ele é aceito.
 - Ele está validado.
 - Ele é afirmado,
- ANTES DE FAZER QUALQUER COISA.
- E então, tudo o mais que ele faz, sai daquele lugar.
- Ele não está fazendo nada para conseguir a afirmação.
- Ele não está se esforçando para ganhar o amor de Deus.
- É o seu ponto de partida fundamental, antes de fazer QUALQUER COISA.
- Você entende?
- Quantos de nós nos esforçamos, trabalhamos e labutamos, tentando merecer a bênção?
- Ou, na dor de sentir falta disso, quantos de nós cruzamos as mãos?
- O que você encontra em Jesus é a calma que vem quando você recebe a bênção, antes que você faça qualquer coisa.
- Observe como Jesus fala sobre seu trabalho, à luz disso.
- Jesus diz isso? “Só estou tentando não deixar o pai bravo?”
- Jesus diz isso? “As pessoas não estão trabalhando lá, então vou completar o que falta?”
- Não.
- Ele diz em um ponto, em João 5, e basicamente diz:
 - “Deus me deu algumas coisas para fazer, e eu estou fazendo.”
- Deus não me pediu para fazer AQUILO, ou AQUILO, ou AQUILO.
- Ele me pediu para fazer ISSO
- Tenho algumas coisas a fazer e estou fazendo.
- Você ouve em Jesus alguma culpa?
 - Alguma vergonha?
 - Qualquer esforço?
 - Qualquer estresse?
- Jesus está obcecado em permanecer com cobertura?
 - Ou perto de Wi-fi?
- Não.

- Essa é a tranquilidade de uma mão.
- Então, você tem uma vida.
- Você tem energia.
- Você tem um corpo.
- Você ocupa espaço e tempo.
- Você tem uma vontade.
- Você tem intenções, paixões e desejos.
- Você tem certas coisas que apenas o deixam vivo.
- Você tem coisas que saciam seu espírito.
- E o que nós lutamos é o que fazemos com o que eu sou, e nós sentimos isso.
- Para alguns de nós é assustador, então simplesmente cruzamos as mãos.
- Outros de nós, apenas corremos atrás dele, como um carrinho de golfe sem regulador.
- E ENTÃO, existe esse lugar.
- Eu amo isto:

“Tenho algumas coisas para fazer no mundo e estou fazendo-as.”

- É tranquilo.
- É pacífico.
- Custa ALGUMA COISA.
- Custa energia.
- Mas é em uma perspectiva mais ampla que está em um lugar de paz e tranquilidade.
- Faça-me um favor agora.
- Você dobraria suas mãos?
- Há alguém aqui que cruzou as mãos?
- Talvez você tenha se sentido queimado, desapontado ou decepcionado.
- Talvez você tenha pulado em algo e não deu certo.
- E então algo dentro de você diz: “Minha sobrevivência exige que eu cruze minhas mãos”.
- Ou talvez você tenha ouvido que você não tem o que é preciso, você não é o suficiente.
- Ou talvez alguém lhe deu o enredo deste sonho americano, e você está apenas seguindo o roteiro.
- Agora olhe para suas mãos ...
- E se você ouvisse a voz do pai, agora mesmo: “Esta é minha filha; este é meu filho, em QUEM EU ESTOU BEM SATISFEITO?”
- O que isso mudaria?

- Você acha que desdobraria suas mãos?
- Agora, faça a concha.
- Há alguém que acabou de trabalhar, trabalhando, trabalhando?
- Talvez você esteja se esforçando, estressando e trabalhando.
- Talvez você use a palavra ocupado demais.
- Talvez você esteja preocupado que não haja o suficiente para todos.
- Talvez você não esteja comendo direito, fazendo exercícios, porque não tem tempo.
- Olhe para suas mãos.
- Notou como as algemas seriam realmente fáceis de colocar em você agora?
- E se você ouvisse a voz do pai, agora mesmo: “Esta é minha filha; este é meu filho, em QUEM EU ESTOU BEM SATISFEITO? O que isso mudaria?
- Aqui está o que Jesus nos convida.
- Ele nos convida a fazer perguntas diretas sobre o que estamos buscando com tanta firmeza.
- O espírito nos liberta para enfrentar a loucura que chamamos de vida.
- Então me faça mais um favor.
- Estenda a mão com a palma para cima.
- Você sente a diferença?
- Ele está satisfeito.
- Ele está satisfeito.
- Toda a história do Evangelho é: Deus ama você.
- Ele te ama.
- Ele está satisfeito.
- E ele está tentando fazer você viver com o que você já tem.
- Este (gesto.)
- Levantem-se

Bênção

- Antes de oferecer a bênção ...
- Digam sim, para seguir Jesus.
- Que você veja que suas mãos representam seu poder, sua energia, sua vida.
- E que você viva sua vida, com uma mão aberta, em tranquilidade.
- **Amén**